Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos

1

Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo
Jeudys Araújo de Oliveira

Membros
Ligia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Francisco José de Seixas Santos, Paulo Henrique Soares da Silva, João Avelar Magalhães, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira, Alexandre Kemenes, Ueliton Messias, Marcos Emanuel da Costa Veloso e José Alves da Silva Câmara

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (*9.* : *2023 : Teresina, PI*).
Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.
PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Rendimento de grãos de milho no Cerrado piauiense em função de adubação fosfatada

Samuel Ferreira Pontes[1], Henrique Antunes de Souza[2], Edvaldo Sagrilo[2], José Oscar Lustosa de Oliveira Filho[2], Daiane Conceição de Sousa[3] e Francisco dos Santos Farias[4]

[1]Doutorando em Agronomia/PPGA/UFPI, samuellpontes@outlook.com. [2]Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, henrique.souza@embrapa.br. [3]Doutoranda em Biossistemas/UFSB. [4] Doutorando em Ciências Agrárias/UFPI

Resumo – O Brasil vem consolidando-se como um dos países de maior produção mundial de milho, no entanto, ainda existem desafios a serem superados, principalmente no que diz respeito ao uso de adubação fosfatada em solos tropicais, uma vez que o manejo adequado da adubação com fósforo é um dos pilares essenciais para obter-se elevada produtividade de grãos de milho. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a resposta a doses de fósforo (P) aplicado no cultivo de milho (DKB 290 PRO3) no Cerrado piauiense. O experimento foi realizado na safra 2022/2023, na Fazendo Vô Desidério (9º17'00"S; 45º00'00"W), em Bom Jesus, Piauí, em Latossolo Amarelo (P = 10,4 mg dm^{-3}/ MO = 2,9 dag kg^{-1}/pH = 6,0). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos, constituídos por doses de P, i) 75, ii) 100, iii) 125 e iv) 150 kg ha^{-1} de P_2O_5, em quatro repetições. Para os quatro tratamentos empregados, 75 kg ha^{-1} de P_2O_5 (fonte: MAP) foram aplicados na linha de plantio, perfazendo 100, 75, 60 e 50% do total aplicado, respectivamente, e os complementos de 25, 50 e 75 kg ha^{-1} de P_2O_5 foram aplicados a lanço em pré-semeadura, na forma de superfosfato triplo, complementando as doses ii) 25%, iii) 40% e iv) 50%, respectivamente. A adubação com os demais nutrientes que não são alvo do presente estudo foi realizada com base na análise de solo com aplicação de 120 kg ha^{-1} de N (ureia) e 90 kg ha^{-1} (K_2O). No estádio R6 do milho (estande: 70 mil plantas por hectare), foi realizada a colheita e quantificado o peso de grãos (kg ha^{-1}) e o peso de cem grãos (PCG). Os dados foram submetidos à análise de variância e, em função da significância, foi procedida a análise de regressão das doses de P_2O_5. Em relação ao rendimento de grãos, houve efeito significativo das doses aplicadas, e o melhor modelo de resposta foi o quadrático ($y = -0,6552x^2 + 141,06x - 5306,5/R^2 = 0,63$), com ponto de máxima produtividade (2.285 kg ha^{-1}) com a dose de 107 kg ha^{-1} de P_2O_5. Quanto ao PCG, não houve diferença entre as doses aplicadas, obtendo-se média de 32,6 g. Conclui-se que a aplicação de 107 kg ha^{-1} de P_2O_5, com uso de 75 kg ha^{-1} no sulco de plantio e 32 kg ha^{-1} a lanço em pré-semeadura, constitui a melhor dose de adubação de sistema no cultivo de milho em rotação com a soja, promovendo a maior produtividade de grãos de milho no Cerrado piauiense.

Termos para indexação: fosfatagem, adubação de sistemas, *Zea mays.*

Apoio financeiro: Fazenda Vô Desidério, Embrapa Meio-Norte, CAPES, PRONEM/FAPEPI/CNPq.